

CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

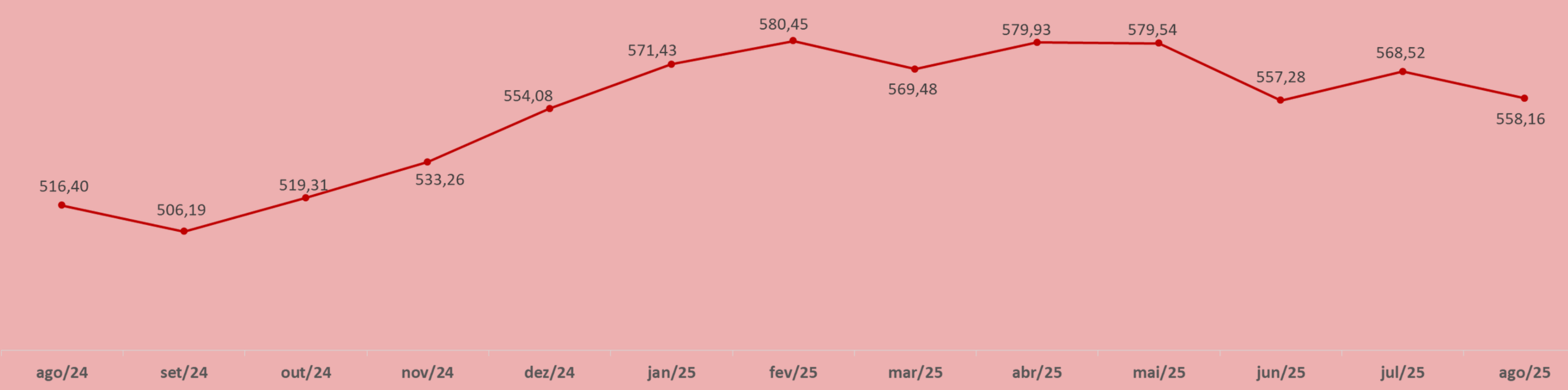
Agosto 2025



Aracaju continua com cesta básica mais acessível do país, apresentando uma queda de 1,82%

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 558,16 em agosto, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 568,52 apresentou um declínio de 1,82%. No acumulado do ano, houve alta de 0,74%. Já nos últimos 12 meses, a variação foi de 8,09 %. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), nas 27 capitais, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Agosto/2024 – Agosto/2025





Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em agosto, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.147,91 ou 4,71 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 39,75% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em julho, o percentual foi de 40,49%.

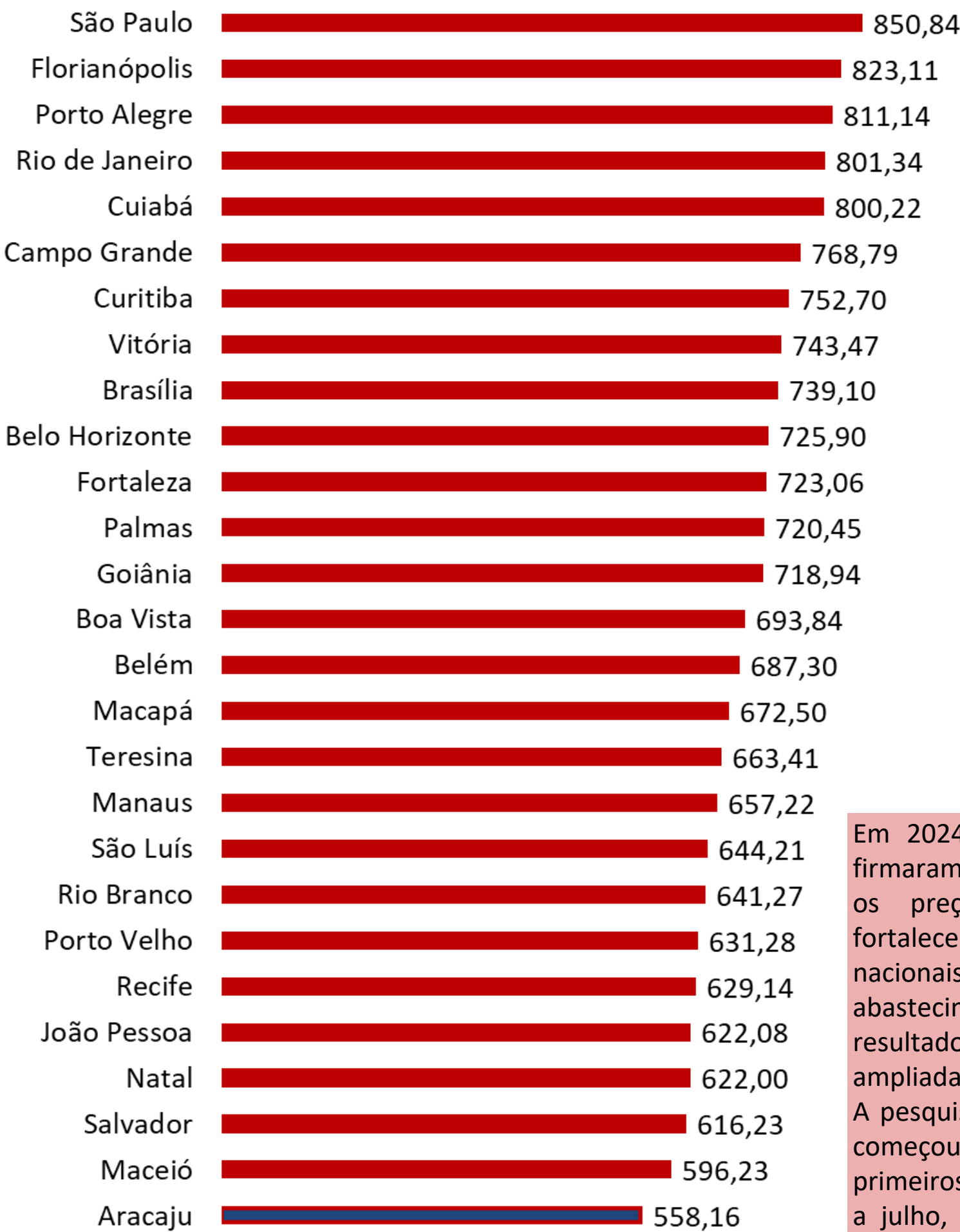
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em agosto, foi de 80 horas e 54 minutos, menor do que em julho, quando ficou em 82 horas e 23 minutos.

CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica caiu em 24 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, julho, verificou-se que as variações positivas foram registradas em Macapá (0,91%), Palmas (0,65%) e Rio Branco (0,02%). A capital Aracaju registrou uma variação negativa (-1,82%).

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 558,12, seguida por Maceió (R\$ 596,23), Salvador (R\$ 616,23), Natal (R\$ 622,00) e João Pessoa (R\$ 622,08). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 850,84), Florianópolis (R\$ 823,11), Porto Alegre (R\$ 811,14), Rio de Janeiro (R\$ 801,34) e Cuiabá (R\$ 800,22).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Agosto/2025



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado do ano, 14 das 17 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Fortaleza (7,32 %), Recife (6,93%), Salvador (5,54%), Porto Alegre (3,50%) e Belém (3,22%) são destaque com as maiores variações. Já os menores saldos são de Goiânia (-1,85%), Brasília (-0,55%), Vitória (-0,53%), Campo Grande (-0,20%), e Aracaju (0,74%).

Na comparação dos últimos 12 meses, o valor da cesta aumentou também nas 17 cidades pesquisadas. As maiores altas foram pontuadas em Recife (18,01%), Fortaleza (14,68 %), João Pessoa (13,33%) e Natal (11,93 %). Já, Belém (3,37%), Rio de Janeiro (7,47%), Campo Grande (7,58%) e Goiânia (7,65%) apresentaram as menores variações. A capital de Sergipe apresentou uma variação percentual de 8,09%





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária